



Proposta de Retiro de Catequistas Reedificando, Restaurando, Renovando

"Nenhuma metodologia dispensa a pessoa do catequista no processo da catequese. A alma de todo método está no carisma do catequista, na sua sólida espiritualidade, em seu transparente testemunho de vida, no seu amor aos catequizandos, na sua competência quanto ao conteúdo, ao método e à linguagem. O catequista é um mediador que facilita a comunicação entre os catequizandos e o mistério de Deus, das pessoas entre si e com a comunidade".

Diretório Nacional da Catequese – DNC 172

Com o desafio exposto pelo Diretório Nacional da Catequese, lembrei-me que ser catequista é encontrar-se na caminhada auxiliando os demais que contigo constituem uma família em Deus. Ao transbordarmos os ensinamentos do Pai, assumimos a função do amigo, estando assim próximos para entender as necessidades de cada um, ou mesmo do grupo, ajustando o foco quando for necessário para identificar qual realidade temos à frente em vez da teórica realidade que desejaríamos encontrar.

Recuperando palavras de Dom Eurico (Arcebispo de Juiz de Fora/MG), "Lemos, muitas vezes, nos santos Evangelhos, que Jesus se afastava das multidões que o seguiam e retirava-se para um ermo onde pudesse entregar-se à contemplação. Antes de iniciar a sua vida pública, recolheu-se a um deserto, onde sua natureza humana foi posta à prova, sem que o demônio a pudesse dominar. A seus discípulos igualmente, ao voltarem da missão, retirava-se com eles para que pudessem na solidão estar a sós com Deus."

Perdidos muitas vezes em nossos planejamentos, em nossa vida tribulada e cronometrada, retiramo-nos muito pouco para estarmos em contato conosco, no silêncio cativante que nos permite ouvir o que Deus quer de nós. Dissera a um amigo, São Bruno, pouco antes de ter seu encontro com a eternidade: **"O proveito e a alegria que a solidão e o silêncio do ermo trazem a todos os que o amam, só aqueles que tiveram a experiência podem apreciar"**.

Neste mesmo silêncio, Elias ouviu a voz de Deus; da mesma forma, os profetas além de chamados transbordaram o Espírito Santo e seguiram seus caminhos combatendo o bom combate da fé. **"O silêncio e o recolhimento na oração foram e são marca constante na Igreja, desde quando os Apóstolos, no Cenáculo, por nove dias, na oração e no silêncio, esperaram a manifestação do Espírito Santo. Os eremitas fugiam e fogem das concupiscências da carne e da soberba da vida, indo para o deserto onde entregam-se ao conhecimento de si próprios e à união com Deus, para irradiarem a vida na Igreja com sua sabedoria."**

====

Santa Tereza afirmava que Deus sempre quer nos falar, mas o mundo faz tanto



barulho que não o podemos ouvir. "Tudo o que é definitivo nasce e amadurece no seio do silêncio: a vida, a morte, o além, a graça e o pecado. O palpitante está sempre latente", escreve Inácio Larrañaga.

Nas atividades do dia a dia nós nos perdemos. Deixamos até de pensar, como escreveu Pascal em um fragmento, um rascunho, talvez perdido em uma gaveta: "O homem foi feito para pensar; nisto a sua dignidade e seu mérito. Seu único dever consiste em pensar bem ; e a ordem do pensamento está em começar por si, por seu autor e por seu fim. Ora em que pensa o mundo? Jamais nessas coisas..." e conclui Sertillages, que cita o texto: "É preciso meditar muitas vezes sobre Deus, conceber a unidade da vida e a sua exigência de progresso, ter uma visão simples de nossas relações e do nosso destino tão confusos pelo movimento habitual do mundo". O espírito foi feito para pensar e julgar no Espírito de Deus.

O retiro nos leva às condições para a realização desta grandeza humana: "pouco menor que os anjos fizeste o homem", reza o salmo. No silêncio, vamos nos encontrar, primeiro conosco mesmos. Saber que somos criaturas privilegiadas e como temos respondido a essa nossa dignidade. Por atos penitenciais e de fé, no arrependimento, encontraremos a misericórdia de Deus no perdão. Nele apoiados planejamos uma vida nova. No silêncio e na oração, Deus nos revela sua face e nos fortalece como fortaleceu a Cristo nas tentações.

Nós Catequistas somos chamados a exercitar a experiência da ausência para, com sabedoria, sabermos frutificar o nosso redor. Isto posto, lembro que Santo Inácio de Loiola, escreveu um roteiro, chamado de "**Exercício Espirituais**" que não é um roteiro para ser lido apenas.

Esse esquema é o seguido nos retiros que se fazem na Igreja em busca de um crescimento espiritual necessário para todos nós. Longe do barulho, procuramos examinar nossa vida e nossos atos confrontando-os com o Evangelho e, confiados na bondade divina, partir para uma vida nova, consciente de que o Reino de Deus está dentro de nós, Reino que é paz e alegria no Espírito Santo (Cf. Rm 14, 17).

O Catequista deve perceber que vivemos hoje um mundo de muitas solicitações. Pensamos não termos tempo para nada, tal a velocidade de informações. Somos desviados - constantemente - pelo mundo das vontades do Espírito. Perdemos, muitas vezes assim o entusiasmos e precisamos nos reinventar.

É preciso reinventar-se e reinventar a catequese com o entusiasmo de quem descobriu o tesouro e quer ser um discípulo apaixonado pelo Reino.



Proclamação do Evangelho segundo Mateus (Mt 13,44-46): "O Reino dos Céus é como um tesouro escondido num campo. Alguém o encontra, deixa-o lá bem escondido e, cheio de alegria, vai vender todos os seus bens e compra aquele campo. O Reino dos Céus é também como um negociante que procura pérolas preciosas. Ao encontrar uma de grande valor, ele vai vende todos os bens e compra aquela pérola." Palavra da Salvação. Glória a Vós Senhor!

Para refletir:

"Há uma história de um homem que corre ao encontro de um monge que está passando pela aldeia: 'Dê-me a pedra, a pedra preciosa!' O monge diz: 'De que pedra você está falando?' O homem: 'Ontem à noite, Deus me apareceu em sonho e disse: 'Um monge estará passando pela aldeia ao meio-dia de amanhã, e se ele lhe der uma pedra que leva consigo, você será o homem mais rico do país. Então, dê-me a pedra!' O monge remexeu no saco e tirou um diamante. O maior diamante do mundo, do tamanho da cabeça de um homem! E disse: 'É essa pedra que você quer? Eu a encontrei na floresta. Tome-a' O homem agarrou a pedra e saiu correndo para casa. Mas não pôde dormir aquela noite. Na manhã seguinte, muito cedo, foi onde o monge estava dormindo, debaixo de uma árvore, acordou-o e disse: 'Aqui está o seu diamante de volta. Quero a riqueza que o torna capaz de jogar a riqueza fora'. Isso é o que temos de descobrir se quisermos achar a alegria"

Anthony de Mello.

Partilhar em grupo:

- 1. Qual é o seu verdadeiro tesouro, sua alegria?**
- 2. A partir das parábolas, o que é catequizar? Nossos encontros, nosso ministério e nossa vida revelam que somos pessoas que encontraram a verdadeira alegria?**

Isto posto, te chamamos neste retiro de hoje, a abrir seu coração, a confrontar sua concepção de ser humano, de homens e mulheres de Deus, e te propor um recolhimento solitário, você e Deus.... O recolhimento e a oração tornam-se mais necessários para superarmos as forças negativas e nos realizarmos como pessoas criadas à imagem e semelhança de Deus, nos tornarmos à imagem de Cristo. Mas qual imagem e semelhança encontro em mim e naquele que vejo agora?

Dinâmica do Espelho

Levemos para a sala uma caixa bem bonita enfeitada para presente, contendo dentro um espelho, no qual falamos para eles que dentro havia várias fotos de pessoas muito importantes e especiais. Todos ficaram curiosos. Cada um deveria abrir a caixa e falar sobre a pessoa da foto, sem deixar claro quem era a pessoa comentada. A medida que eles



iam abrindo a caixa e vendo sua imagem refletida no espelho cada um tinha uma reação diferente, foi muito interessante. No final deixamos que os participantes dissessem o que sentiram ao se verem na caixa, sendo apresentados como a pessoa mais importante do mundo.

Após a dinâmica, enfatizamos dizendo, que na “caixa” existiam muitas pessoas ESPECIAIS, IMPORTANTES. Pessoas que jamais desistiam, que eram persistentes, eram batalhadoras. Pessoas capazes de sonhar mesmo com as dificuldades encontradas na caminhada. Estas acabam por fazer a diferença porque acreditam em si, acreditam nos seus sonhos e que amam o que fazem.

Os catequistas devem ser pessoas que amam o que fazem. Pessoas que façam seus trabalhos por Cristo e não por vaidade. Pois nisto implica o grau de fidelidade às vontades de Deus que daremos, implica no grau de verdade que mostraremos com nossos atos. Não importa o quanto pensamos, mas sim o quanto agimos conforme a vontade do Senhor.

Devemos aprender, a cada dia que:

**“O segredo da vida não é correr atrás das borboletas.
Mas cuidar do jardim, de modo que elas venham até você”**

Mário Quintana

Nossos jardins são nossas crianças, nossos jovens. São aqueles que representarão nossa Comunidade no futuro. Desta forma, devemos nos doar em plenitude. Contudo, em momento algum isso significa deixar nossa família em segundo plano. Edificar em casa é necessidade também. Não podemos trocar o alimento de lugar ao ponto de gerar fome em vez de saciedade. O Equilíbrio é necessário.

Dentre os desafios propostos pelo Documento CNBB 95 – Ministério do Catequista e pelo excelente trabalho de formação realizado pela Diocese do Pará - BRA, resalto a reflexão, singela e profunda:

“Adormeci e sonhei que a vida era alegria; despertei e vi que a vida era serviço; servi e vi que o serviço era alegria”

R. Tagore



Muitas vezes adormecemos em nossos ministérios. Mas será que já despertamos deste sono? Com isso, convido você a pensar como somos... mas também a enxergar como deveríamos ser?

CHEFE / GERENTE	LÍDER
Existe para controlar as decisões que vêm de cima para baixo.	Existe para articular as funções e responsabilidades de cada um através do diálogo e da partilha.
Os chefes são obedecidos.	Os líderes são respeitados.
Busca o controle.	Busca a mudança e a inovação.
Trabalha o presente, olhando para o passado.	Trabalha o presente, olhando para o futuro.
Mantém o “sistema”.	Inova o “sistema”.
Enxerga funções e estruturas.	Enxerga pessoas e aptidões.
Segue projetos e idéias estabelecidos.	Estabelece novos projetos e idéias.
Vê as coisas como estão funcionando.	Busca novos caminhos para a organização.
Faz certo as coisas – eficiente.	Faz as coisas certas – eficaz.
Trabalha baseando na obrigação.	Serve baseando na motivação.
Se interessa pelo que as pessoas podem fazer.	Se interessa pelo que as pessoas são.
Trabalha pensando na remuneração e no dinheiro.	Trabalha voluntariamente em vista do bem comum.
Busca a produtividade no trabalho.	Busca a felicidade dos outros no serviço.
Movido pelos interesses da corporação.	Movido pela fé.
Preza regras e regulamentos.	Preza os relacionamentos inter-pessoais.
Prima pela competição.	Prima pela compaixão.
Adora subserviência.	Ele ama a humildade.
Exalta as conquistas pessoais.	Exalta as conquistas do grupo.
Trabalha sozinho, tendo poder sobre os outros.	Trabalha em equipe, em comunhão com o grupo.

➔ O catequista é mais chefe/gerente ou mais líder? Isto se verifica concretamente em nossa realidade?

Entretanto, não é preciso ter posto para liderar, existem pessoas que com suas lideranças auxiliam e muito os coordenadores e não colocam o grupo em risco. E é assim que deve ser quando estamos em busca do algo comum. Aliás, cabe ao catequista liderar seu trabalho diante do objeto do mesmo: catequizandos, crismandos, grupo de jovens e membros pastorais.



A palavra liderar significa, em sua raiz, "ir, viajar, guiar". Liderança implica sempre num movimento. Os líderes "vão primeiro", são pioneiros. Iniciam a busca de uma ordem. Aventuram-se em território inexplorado e nos guiam em rumo a lugares novos e desconhecidos. O papel do líder é nos conduzir a lugares onde nunca estivemos antes.

Entretanto, é algo que se pode aprender, exercitar e aperfeiçoar pela prática. Trabalhando com valores, confiança e desafios, é possível criar oportunidades no contexto do desempenho cotidiano e fazer delas seu campo de treinamento. E, com a prática poder até transformar a liderança em um novo modelo de vida, como fez Jesus.

Liderar não é uma tarefa fácil, é algo que exige muita paciência, disciplina, humildade, respeito e compromisso. Desta forma, pode-se definir liderança como o processo de dirigir e influenciar as atividades relacionadas às tarefas da equipe.

James C. Hunter, autor da obra "O Monge e o Executivo" traz propostas que é chamada de liderança servidora, que tem como teoria: *liderar significa servir*. **Jesus sempre exercia liderança por meio de autoridade e não de poder, ou seja, as pessoas seguiam Jesus por livre espontânea vontade. Quando se usa o poder você obriga as pessoas a fazerem sua vontade, mas quando se usa a autoridade, as pessoas fazem o que quer de boa vontade, por sua influência pessoal. O Catequista deve saber discernir muito bem este ponto.**

Aprender a servir requer do líder humildade de encarar as mesmas tarefas feitas por seus subordinados. Na prática, ao serem incorporadas essas atitudes como liderança servidora, partilhar poder e valorizar o desempenho das pessoas na equipe tudo isso leva as pessoas a ter um bom êxito em tarefas desafiantes. Isso faz toda a diferença. **Com isso, reforçamos a necessidade de que é preciso que o Catequista se prepare para as reuniões, para os encontros e que não tente se impor como superior aos demais, sejam estes catequistas ou "alunos".**

Amados,

Estamos chegando ao fim do nosso retiro onde **buscamos resgatar nosso KERIGMA, nosso chamamento ao serviço do Senhor Jesus. Que este dia seja para sempre exemplo de recomeço, da beleza do recomeço o qual Cristo nos permite por meio do reconhecimento de nossas culpas, de nossas dívidas e omissões. Que o Senhor possa vir lavar novamente nossos pecados e nos unir em um só coro ao evangelizarmos. É preciso combater o bom combate da fé.**

Catequista Bruno Velasco

Vamos, agora, ao encontro do Nosso Senhor Sacramentado, agradecer e pedir forças pelo dia de hoje e pela missão que aqui se renova:



Adoração ao Santíssimo

Diante do Nosso Senhor, agora, chamamos todos a entregarem seus ministérios, desafios e dificuldades.

RITO DE EXPOSIÇÃO

Graças e louvores sejam dadas a cada momento:

Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento

Canto

Oração inicial:

Meu Senhor Jesus Cristo, que, por amor dos homens ficais dia e noite, nesse Sacramento, rico em misericórdia e amor, esperando, chamando e acolhendo todos os que vêm visitar-Vos. Eu creio que estais presente neste Sacramento do altar. Adoro-vos profundamente do abismo do meu nada e graças vos dou, por todos os benefícios, especialmente por Vos terdes dado a mim nesse sacramento, por me haverdes concedido por advogada Maria, vossa Mãe santíssima e, finalmente, por me haverdes chamado a visitar-vos nesta Igreja.

Vemos hoje visitar-vos pelos seguintes motivos:

1. Desejo reparar as ofensas que tendes recebido nesse sacramento de todos os vossos inimigos e da ingratidão dos homens.
2. Desejo adorar-vos com todo o meu coração e com toda a minha alma.
3. Desejo entregar nossos Ministérios, Ó Pai, inteiramente à Sua vontade.

Perdoa-me, Senhor todas as minhas faltas, principalmente minha falta de amor e atenção para com a Sagrada Eucaristia. Com vossa graça ajude-me a ser melhor e não mais vos ofender. Nesta hora eu quero vos consagrar o meu coração, a minha família, minha comunidade paroquial, meu bairro, etc.

Com o coração alegre e cheio de esperança queremos prosseguir neste momento de adoração.

Rezemos

Terço bizantino do perdão:



- 1º Mistério: Jesus perdoai-me as falhas em meu ministério;
- 2º Mistério: Jesus perdoai-me nos dias em que me esqueci da minha família;
- 3º Mistério: Jesus constrói meu coração conforme o vosso;
- 4º Mistério: Jesus ensinai-me a servir, liderar e perdoar;
- 5º Mistério: Obrigado Jesus por me capacitar a servir.

Fazer uns instantes de silêncio

Canto

Atos de Súplica – pedidos (no máximo 10 minutos)

Todos podem colocar os seus pedidos, ou alguém pode ler os pedidos que chegaram por escrito.

Despedida do Santíssimo:

Graças e louvores sejam dadas a todo momento:

R.: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Seqüência: Rito da Bênção Eucarística

CANTICOS PARA ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

01_ Vamos, Jesus, passear na minha vida.

Quero voltar aos lugares em que fiquei só.

Quero voltar lá contigo Vendo que estavas comigo. Quero sentir teu amor a me embalar.

Cura, Senhor, onde dói. Cura, Senhor, bem aqui.

Cura, Senhor, onde eu não posso ir...(2x)

2. Quando a lembrança me faz adormecer,

sabes que a espada da dor entra em meu ser Tu me carrega nos braços, Leva-me com teu abraço, sinto minha alma chorar junto de Ti.

3. Tantas lembranças eu quero esquecer,

Deixam um vazio em minha alma e em meu viver. Toma, Senhor, meu espaço, Te entrego todo cansaço, Quero acordar com tua paz a me aquecer.



02_ Mesmo na tempestade, mesmo que se agite o mar Te louvo, te louvo em verdade.
mesmo longe dos meus, mesmo na solidão
Te louvo, te louvo em verdade

Pois somente tenho a ti, tu és a minha herança Te louvo, te louvo em verdade

Mesmo que me falte as palavras, mesmo que eu não saiba louvar Te louvo, te louvo em verdade. Mesmo que me falte as palavras, ainda que eu não saiba louvar Te louvo, te louvo em verdade.

03_ Estou aqui pra ser amado e te amar
Te olhar nos olhos e deixar-me apaixonar.
Diante de ti /Pra me render ao teu amor
E confessar minhas fraquezas /Sou pecador
Também estou aqui pra pedir perdão
Pelas almas que ainda não buscam teu coração.

**Te amar por quem não te ama
Te adorar por quem não te adora
E esperar por quem não espera em ti
Pelos que não crêem em Deus
Estou aqui**

Bibliografia:

CCC – Curso de Capacitação Catequética 2002 - Seminário São José. Niterói/RJ.

Diretório Nacional de Catequese. 2 ed. São Paulo: Paulinas, 2006 (Coleção: Documentos da CNBB).

Texto “Retiro espiritual” - DOM EURICO DOS SANTOS VELOSO, ARCEBISPO EMÉRITO DE JUIZ DE FORA, MG.

Santo do Dia - Cleofas.com.br

Roteiro de Adoração ao Santíssimo – Gente de Fé. Portal da Comunidade Canção Nova.